



BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Em reais, excluídos os centavos)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	2012	2011		Nota	2012	2011
Circulante							
Caixa e bancos	03 a	1.757.141	157.229	Fornecedores	09	1.205.181	1.563.221
Aplicações financeiras	03 b	21.853.338	21.720.407	Adiantamentos de clientes		69.334	49.099
Contas a receber de clientes	04	11.124.945	15.413.320	Obrigações sociais e trabalhistas	10	1.893.443	1.920.421
Estoques	05	2.582.390	2.728.593	Obrigações tributárias	11	1.302.721	1.458.499
Tributos a recuperar		122.857	111.665	Imposto de renda e contribuição social a pagar	12	-	636.406
Adiantamentos diversos		349.665	338.966	Outras contas a pagar		446.745	278.633
Despesas antecipadas		114.642	134.770				
Outras contas a receber	07	476.891	390.793	Total do circulante		4.917.424	5.906.279
Total do circulante		38.381.869	40.995.743	Não circulante			
Não circulante				Provisão para contingências trabalhistas	13	3.257.000	2.901.782
Realizável a longo prazo				Total do não circulante		3.257.000	2.901.782
Depósitos judiciais	06	3.685.664	3.424.313	Patrimônio líquido			
Tributos a recuperar		70.710	121.021	Capital social	14	44.726.598	42.800.000
		3.756.374	3.545.334	Reserva de lucros		4.744.227	6.871.592
Investimentos		45.152	45.152	Total do patrimônio líquido		49.470.825	49.671.592
Imobilizado	08	15.195.987	13.740.776				
Intangível		265.867	152.648				
Total do não circulante		19.263.380	17.483.910				
TOTAL DO ATIVO		57.645.249	58.479.653	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		57.645.249	58.479.653
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Em reais, excluídos os centavos)

	Capital social	Reserva de lucros Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	39.350.000	3.489.100	-	42.839.100
Ajustes de exercícios anteriores		83.709		83.709
Aumento de capital com:				
... Reserva de lucros	3.450.000	(3.450.000)		-
Lucro líquido do exercício			6.748.783	6.748.783
Destinação dos lucros				
... Retenção de lucros		6.748.783	(6.748.783)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	42.800.000	6.871.592	-	49.671.592
Distribuição extraordinária de lucros		(4.944.402)		(4.944.402)
Aumento de capital com:				
... Reserva de lucros	1.926.598	(1.926.598)		-
Lucro líquido do exercício			4.743.635	4.743.635
Destinação dos lucros				
... Retenção de lucros		4.743.635	(4.743.635)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	44.726.598	4.744.227	-	49.470.825
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em reais, excluídos os centavos)

	2012	2011
Receita operacional bruta		
Prestação de serviços	52.219.331	53.251.738
	52.219.331	53.251.738
Deduções sobre serviços		
Tributos incidentes sobre os serviços prestados	(3.218.298)	(3.544.793)
Vendas canceladas	-	(21.230)
	(3.218.298)	(3.566.023)
Receita operacional líquida	49.001.033	49.685.715
Custo dos serviços prestados	(22.347.391)	(22.538.182)
Lucro bruto	26.653.642	27.147.533
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas comerciais	(4.782.841)	(4.730.204)
Despesas administrativas com pessoal	(10.862.760)	(9.217.355)
Despesas gerais e administrativas	(4.324.086)	(4.119.714)
Despesas tributárias	(164.749)	(168.612)
Despesas de depreciação e amortização	(1.023.131)	(913.022)
Receitas financeiras	1.807.647	2.155.468
Despesas financeiras	(29.066)	(147.434)
Outras receitas e despesas	346.623	185.927
	(19.032.363)	(16.954.946)
Lucro do exercício antes da contribuição social e do imposto de renda	7.621.279	10.192.587
Contribuição social	(769.533)	(922.133)
Imposto de renda	(2.108.111)	(2.521.671)
Lucro líquido do exercício	4.743.635	6.748.783
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em reais, excluídos os centavos)

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.743.635	6.748.783
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	2.120.600	1.906.491
Baixa de bens do ativo imobilizado e outros	15.247	11.935
Provisão para contingências trabalhistas	355.218	93.986
	7.234.700	8.761.195
Variações nos ativos - (Aumento) redução		
Contas a receber de clientes	4.288.375	(833.951)
Estoques	146.203	222.905
Tributos a recuperar	39.117	398.286
Outras contas a receber	(86.098)	(14.484)
Despesas antecipadas e adiantamentos diversos	9.429	(2.743)
	4.397.026	(229.987)
Variações nos passivos - Aumento (redução)		
Fornecedores	(358.040)	198.501
Obrigações sociais e trabalhistas	(26.978)	182.919
Obrigações tributárias	(155.778)	(120.316)
Contingências trabalhistas	-	(86.825)
Outras contas a pagar e adiantamentos de clientes	188.348	58.384
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(636.406)	636.406
	(988.854)	869.069
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	10.642.872	9.400.277
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(3.704.277)	(727.922)
Depósitos judiciais	(261.350)	(711.214)
Distribuição extraordinária de lucros	(4.944.402)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(8.910.029)	(1.439.136)
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	1.732.843	7.961.141
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.877.636	13.916.495
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	23.610.479	21.877.636
	1.732.843	7.961.141
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em reais, excluídos os centavos)

	2012	2011
Receitas		
Receitas de prestação de serviços, líquidas das vendas canceladas	52.219.331	53.230.508
Outras receitas	396.738	204.537
Contas a receber - provisão para créditos duvidosos	(99.048)	(900)
	52.517.021	53.434.145
Insumos adquiridos de terceiros		
Matéria-Prima consumida	(2.995.177)	(3.489.633)
Custo dos serviços prestados	(5.527.406)	(6.333.590)
Materiais, energias e outros	(6.599.848)	(6.984.208)
	(15.122.431)	(16.807.431)
Valor adicionado bruto	37.394.590	36.626.714
Depreciações e amortizações	(2.120.600)	(1.906.491)
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade	35.273.990	34.720.223
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.807.647	2.155.468
Receitas de dividendos	1.463	1.687
	1.809.110	2.157.155
Valor adicionado total a distribuir	37.083.100	36.877.378
Distribuição do valor adicionado	%	%
Empregados	21.741.326	58,63
Governo	9.805.581	26,44
Financiadores	792.558	2,14
Lucros retidos	4.743.635	12,79
Valor adicionado total distribuído	37.083.100	100,00
	36.877.378	100,00
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em reais, excluídos os centavos)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Gráfica da Bahia é uma empresa pública vinculada a Secretaria da Casa Civil, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira e capital exclusivo do Estado regida pela Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 9.475/97 e pela Lei nº 11.638/07 por seu Estatuto, pelo Regimento Interno e demais disposições legais pertinentes.

Tem como finalidade principal publicar os atos do poder Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado, executar serviços gráficos, de microfilmagem e outras atividades correlatas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Normas Brasileiras de Contabilidade, bem como com os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), aprovadas pela Resolução CFC nº 1.255/2009.

2.2. - Descrição das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Contas a receber

Estão registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal.

b) Provisão para devedores duvidosos

Constituída para fazer face a possíveis valores incobráveis de contas a receber, de acordo com as expectativas da Administração. Por ser uma Sociedade pública do Estado da Bahia, não provisiona possíveis perdas referentes às contas a receber de clientes órgãos públicos do próprio Estado da Bahia.

c) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, os quais são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.

d) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 8.

e) Intangível

Registrado pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear levando-se em consideração a taxa de 20% ao ano.

f) Demais passivos circulantes



EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CNPJ 15.257.819/0001-06



São apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS.

O imposto de renda da pessoa jurídica, a contribuição social sobre o lucro, o PIS e a COFINS, são calculados segundo as normas e critérios estabelecidos pela legislação fiscal, conforme nota explicativa nº 12 e são contabilizados pelo regime de competência.

h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

i) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração da sociedade efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, despesas e custos. Os principais valores estimados são: provisão para devedores duvidosos, depreciação, amortização e provisão para contingências.

3 – DISPONIBILIDADES

a) – Caixa e bancos

Os saldos destas contas, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estão demonstrados a seguir:

	2012	2011
Caixa	12.270	-
Banco do Brasil S.A	1.744.871	157.229
	1.757.141	157.229

b) – Aplicações financeiras

Os saldos desta conta, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estão demonstrados a seguir:

	2012	2011
Banco do Brasil S.A	21.853.338	21.720.407
	21.853.338	21.720.407

4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, pode ser demonstrada como segue:

	2012	2011
Secretaria da Educação do Estado da Bahia	3.214.385	5.205.891
Cia de Processamento de Dados do Estado da Bahia	1.355.440	1.684.006
Universidade do Estado da Bahia	722.975	765.341
SESAB - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia	459.863	601.721
DETRAN-Ba - Departamento Estadual de Trânsito	419.425	1.123.688
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	343.989	679.118
SEC – Conselho Estadual de Educação	290.244	235.329
PM-Ba – Polícia Militar da Bahia	288.139	268.126
Fundação Cultural do Estado da Bahia	253.694	226.334
Secretaria da Administração do Estado da Bahia	249.049	183.340
Empresa Baiana de Águas e Saneamento	216.058	323.390
Instituto do Meio Ambiente	202.233	202.233
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia	190.252	206.381
Universidade Estadual de Feira de Santana	153.395	93.829
Associação Transparência Municipal	141.999	182.850
Superintendência de Transporte e Tráfego	136.961	68.874
Secretaria de Promoção da Igual. Racial do Estado da Ba	134.941	134.386
Union Comunicação Ltda	109.368	109.368
Assembleia Legislativa do Estado da Bahia	105.747	389.764
Secretaria do Meio Ambiente	105.147	41.857
Companhia de Engenharia Rural	104.904	10.093
Secretaria da Justiça, Cidadania.	100.579	62.883
PMS - Secretaria Municipal de Governo	-	276.879
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais	-	258.903
Secretaria do Trab., Emprego e Renda do Estado da Bahia.	-	107.311
Outros	2.098.033	2.148.320
	11.396.820	15.590.215
(-) Provisão para devedores duvidosos	(271.875)	(176.895)
	11.124.945	15.413.320

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2012 e 2011, está demonstrado a seguir:

Contas a receber por idade de vencimento	2012	2011
A vencer	2.023.327	4.022.383
Vencidos até 120 dias	362.145	655.520
Vencidos entre 120 a 365 dias	6.465.806	6.561.318
Vencidos mais de um ano	2.545.542	4.350.994
	11.396.820	15.590.215

5 – ESTOQUES

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, pode ser demonstrada como segue:

	2012	2011
Matéria prima		
- Papel	1.519.026	1.521.059
- Chapa	281.347	259.625
- Envelope	60.830	62.786
- Filme	36.979	7.138
- Tinta	43.411	37.346
- Outros	173.901	190.273

Material de consumo	2.115.494	2.078.227
Material de manutenção de máquinas e equipamentos	41.422	43.545
Outros materiais	279.983	469.449
	145.491	137.372
	2.582.390	2.728.593

6 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Sociedade vem discutindo judicialmente a legalidade de algumas reclamações trabalhistas, tendo sido efetuado, ao longo do tempo, depósitos judiciais no montante de R\$ 3.685.664 (até 2011, R\$ 3.424.313). Em caso de decisão desfavorável à Sociedade quando do desfecho final dos processos em andamento, os depósitos a eles vinculados serão repassados à parte vencedora, como liquidação do valor do débito. Caso estes sejam maiores do que os valores dos depósitos, a Sociedade complementará o pagamento. Conservadoramente, a Sociedade mantém provisionado todos os valores que envolvem estes depósitos judiciais.

	2012		2011
	Adições	Baixas	Saldo
Depósitos judiciais	261.351	-	3.685.664
	261.351	-	3.424.313

7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, pode ser demonstrada como segue:

	2012	2011
REDECARD S.A	19.059	40.564
VISANET S.A	65.404	12.308
Convênio pessoal à disposição	131.900	80.189
Depósito e caução	260.528	255.829
Outras contas a receber	-	1.903
	476.891	390.793

8 – IMOBILIZADO

				2012	2011
	Taxa de depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	21.688	-	21.688	21.688
Edificações e benfeitorias	4	5.150.040	2.453.727	2.696.313	2.842.173
Máquinas e equipamentos	10	22.292.416	17.883.280	4.409.136	5.319.033
Veículos	20	228.617	186.408	42.209	62.548
Móveis e utensílios	10	4.402.520	1.163.316	3.239.204	1.257.367
Instalações	10	666.477	428.043	238.434	65.376
Computadores e periféricos	20	2.377.794	1.848.746	529.048	263.503
Aparelhos de telecomunicações	10	16.310	10.511	5.799	8.000
Imóveis em construção	-	3.766.181	-	3.766.181	3.879.969
Outros	-	394.780	146.805	247.975	21.119
Total do imobilizado		39.316.823	24.120.836	15.195.987	13.740.776

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 montou a R\$ 2.008.431 (em 2011, R\$ 1.829.019), sendo apropriados R\$ 1.039.018 (em 2011, R\$ 953.098) ao custo de produção e R\$ 969.413 (Em 2011, R\$ 875.921), como despesa operacional.

Valor recuperável do ativo imobilizado

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, as empresas devem verificar, anualmente, se há indícios de perda de recuperabilidade. Caso aconteça, as empresas devem avaliar o grau de recuperação dos ativos não financeiros. A Administração da EGBA entende que não há necessidade de constituição de provisão com perdas do valor recuperável impairment dos bens integrantes do ativo imobilizado.

9 – FORNECEDORES

Os saldos desta conta, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estão demonstrados a seguir:

	2012	2011
Moderna Conservação e Manutenção Ltda - ME	152.326	-
Rosângela de Oliveira Ramos - ME	151.229	26.176
Informativa Distribuidora de Impressos Ltda.	137.137	175.551
Graphimport Importação e Exportação Ltda	83.483	79.579
MSE Systems Comercio de Máquinas Gráficas Ltda	74.237	73.654
COELBA Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	67.112	68.498
Green Card S/A Refeições Comércio e Serviços	59.310	-
Acel Conservação e Serviços Ltda.	40.199	-
Sergio Machado Reis EPP	40.000	40.000
JR Segurança	32.247	35.272
Avansys Tecnologia Ltda	29.971	-
Vipac Segurança e Vigilância Ltda	25.089	45.165
Prodeb Cia de Processamento de Dados do Estado da Ba	24.999	176.336
Audicont Auditores e Consultores	23.250	21.918
AMTL Serviços de Manutenção e Conservação Ltda.	22.665	-
Locadora Gontijo Ltda	22.496	-
Fundação José Silveira	22.400	-
JRP Assessoria de Informática Ltda	20.148	-
SALTTUR Salvador Transportes e Serviços Ltda	21.144	-
Multi Storage Armazéns Gerais Serviços Ltda.	-	105.543
Escrita Comércio e Serviços Ltda.	-	50.929
EBCT Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	1.641	28.364
Pólo Professional Serviços Ltda	-	21.527

ECALC Sistemas de Computação Ltda	14.523	20.872
Alternativa Serviços Empreendimentos Ltda.	2.677	2.677
Outros	136.898	591.160
	1.205.181	1.563.221

10 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Os saldos desta conta, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estão demonstrados a seguir:

	2012	2011
Férias a pagar	1.012.323	936.585
Encargos sociais sobre férias	362.410	335.296
Encargos sociais sobre décimo terceiro salário	34.151	32.944
FGTS	86.341	85.919
INSS	367.583	357.758
Consignações retidas dos empregados	-	131.196
SESI/SENAI	25.965	25.709
INSS retido na fonte	4.670	15.014
	1.893.443	1.920.421

11 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, pode ser demonstrada como segue:

	2012	2011
COFINS	93.583	209.463
PASEP	20.288	45.439
ISS retido na fonte	24.899	31.513
ISS sobre faturamento	961.282	1.001.179
IRRF	200.056	167.902
Outros	2.613	3.003
	1.302.721	1.458.499

12 – IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, PIS E COFINS.

A Sociedade vem apurando o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real.

As alíquotas do Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS utilizadas sobre as bases de cálculo são de 25%, 9%, receita cumulativa (0,65% e 3%), não-cumulativa (1,65% e 7,60%) respectivamente.

13 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A EGBA constituiu provisão para possíveis perdas referentes a reclamações trabalhistas, suportadas pelas informações prestadas pelo departamento jurídico da Sociedade. O valor provisionado até 31 de dezembro de 2012 montava a R\$ 3.257.000 (até 2011, R\$ 2.901.782).

	2012			2011
	Adições	Baixas	Saldo	Saldo
Contingências trabalhistas	355.218	-	3.257.000	2.901.782
	355.218	-	3.257.000	2.901.782

14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da EGBA no valor de R\$ 44.726.598 (em 2011, R\$ 42.800.000) é integralizado pelo valor dos bens imóveis, móveis e direitos e valores de suas propriedades e por reserva de reavaliação, incorporada a seu capital, conforme dispositivos legais pertinentes.

O lucro líquido apurado no balanço patrimonial de cada exercício social é distribuído ao Estado da Bahia ou incorporado ao capital social da EGBA, conforme deliberação do Conselho de Administração. No exercício de 2012 foram distribuídos lucros para o acionista, no valor de R\$ 4.944.402.

b) Retenção de lucros

O saldo em 31 de dezembro de 2012 encontra-se à disposição, tendo sido proposta pela administração à retenção integral do lucro líquido, conforme disposto no artigo 202, parágrafo 3º, da Lei 6.404/76, com nova redação dada pela Lei 10.303/2001.

15 - CONTINGÊNCIAS

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis, fiscais, trabalhistas e previdenciários da Sociedade dos últimos cinco anos e 30 anos para fins de FGTS, encontram-se abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. A administração da Sociedade é de opinião que, em caso de eventual fiscalização, não haverá questionamentos que envolvam valores significativos.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Seguros

A cobertura de seguros é determinada com base no valor dos ativos e do respectivo risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os valores de cobertura das apólices vigentes eram os seguintes:

Modalidade do Seguro	Bens Segurados	Montante Segurado	
		2012	2011
Multirisco – incêndio	Prédio, máquinas, móveis, utensílios e instalações.	31.100.000	31.100.000
Roubo ou furto	Bens diversos	50.000	50.000
Responsabilidade civil geral	Operações da EGBA	1.000.000	1.000.000
	Riscos do empregador	500.000	500.000
	Guarda de veículos de terceiros	50.000	50.000

17 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o valor dos instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial se aproxima dos respectivos valores de mercado. Não é prático da Sociedade operar com derivativos.



EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

**EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CNPJ 15.257.819/0001-06**

TERRA DE TODOS NÓS

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

Salvador, 05 de abril de 2013.

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros da
EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA.

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa Gráfica da Bahia, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Empresa Gráfica da Bahia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações finan-

ceiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Gráfica da Bahia em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Múltipla Controladoria Integrada S/S Ltda
CRC-BA - 709**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Salvador, 09 de abril de 2013

CÍCERO DE ANDRADE ROCHA FILHO**CELSO ZALLIO COELHO****EDUARDO SEIXAS DE SALLES****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Rui Costa dos Santos - Presidente
Luiz Gonzaga Fraga de Andrade
Robinson Santos Almeida
Manoel Vitorino da Silva Filho
Paulo Cezar Lisboa Cerqueira**DIRETORIA****Luiz Gonzaga Fraga de Andrade**
Diretor Geral**Francisco Américo Neves de Oliveira**
Diretor Administrativo-Financeiro**Lucas Machado Moreira de Souza**
Diretor Técnico**Audicont - Auditores e Consultores**
CRC (BA) 0568**Edson Oliveira dos Santos**
Gerente Contábil e Financeiro
CRC (BA) 10.229**Roberto Ferreira de Carvalho**
Chefe da Seção de Contabilidade e Custos
CRC (BA) 4.601